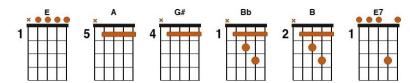


Sítio do Angelim

Pescador e Catireiro

Cacique e Carreirinho



.E.

Comprei uma mata virgem do coronel Bento Lira,

.A. .G#. .A. .Bb. .B. Fiz um rancho de barrote, amarrei com cipó cambira,

.B.

Fiz na beira da lagoa só para pescar traíra.

.E. .E7. .A. .G#. .A. .Bb. .B.

Eu não me incomodo se me chamam de caipira,

.B. .E. .B. .E.

No lugar que índio canta muita gente admira.

.E

Canoa fiz de paineira, varejão de quaiuvira,

.A. .G#. .A. .Bb. .B.

A boita pesa uma arroba, dois remos de sucupira

.B.

Se jogo a tarrafa na água sozinho um homem não tira.

.E. .E7. .A. .G#. .A. .Bb. .B.

Capivara é bicho arisco quando cai na minha mira.

.B.

.E.

.B. .E

Puxo o arco e jogo a flecha, lá no barranco revira

.E.

Eu sou grande pescador, também gosto de catira,

.A. .G#. .A. .Bb. .B.

Quando eu entro num pagode não tem quem não se admira

No repique da viola contente o povo delira

.E. .E7. .A. .G#. .A. .Bb. .B.

Se a tristeza está na festa eu chego, ela se retira,

.B. .E. .A7. .E.

Bato palma e bato o pé até as moças suspiram

. F.

Muita gente não conhece o cantar da curruira,

.A. .G#. .A. .Bb. .B.

Nem sabe o gosto que tem a pinga com sucupira, $.\mathbf{B}.$

Morando lá na cidade não se come cambuquira.

.E. .E7. .A. .G#. .A. .Bb. .B.

É por isso que eu gosto do sistema do caipira,

.B. .E. .B. .E. .B. .E.

Pode até ficar de fogo, ele não conta mentira.